

Análise Econômico-Financeira do Município de Palmares: Um Estudo do Balanço Patrimonial antes e durante a Pandemia da COVID-19

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10491707>

Cinthya Thamiles Oliveira Salú

Discente do Curso de Bacharelado em Administração - UPE
Universidade de Pernambuco – UPE *Campus* Mata Sul
cinthya.oliveira@upe.br
<https://orcid.org/0000-0002-9047-4212>

Andreza Cristiane Silva de Lima

Mestra em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
Universidade de Pernambuco – UPE *Campus* Mata Sul,
andreza.lima@upe.br
<https://orcid.org/0000-0001-9833-1980>

Resumo

Este estudo teve como objetivo identificar as contas patrimoniais do município de Palmares/PE que tiveram mais impacto ao decorrer da pandemia da Covid-19, a partir da análise vertical e horizontal. Para tanto, realizou-se uma pesquisa quantitativa, a partir dos dados extraídos do Balanço Patrimonial do município em destaque, nos anos de 2018 a 2021. Os resultados mostraram que houve variações patrimoniais significativas com acréscimos e decréscimo durante os 4 anos analisados. Esses resultados mostraram que as contas Caixa Equivalentes de Caixa, Imobilizados, Obrigações Trabalhista, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo e as Provisões a Longo Prazo tiveram variações importantes ao longo dos anos, tendo percentuais tanto positivos como negativos evidenciados no balanço patrimonial. As demais contas apresentaram resultados aproximados e o total, mostrou que somente um ano apresentou resultados diferente e abaixo dos demais. Nos indicadores constatou-se que os índices de liquidez, endividamento e solvência demonstraram que as contas que mais se destacaram foram liquidez Corrente, liquidez imediata, liquidez seca, composição do endividamento e solvência de longo prazo, na qual apresentaram resultados variáveis significativos e positivados. Estudos dessa natureza podem ser a base para gestores públicos conhecerem melhor como se encontra a posição econômico-financeira das entidades públicas que administram, com a finalidade de tomar as decisões precisas em tempo hábil.

Palavras-chave: Análise Econômico-financeira. Análise Vertical e Horizontal. COVID-19. Posição Financeira.

Economic-Financial Analysis of the Municipality of Palmares: A Study of the Balance Sheet before and during the COVID-19 Pandemic

Abstract

This study aimed to identify the financial accounts of the municipality of Palmares/PE that had the most impact during the Covid-19 pandemic, based on vertical and horizontal analysis. To this end, quantitative research was carried out, based on data extracted from the Balance Sheet of the municipality in question, in the years 2018 to 2021. The results showed that there were significant asset variations with increases and decreases during the 4 years analyzed. These results showed that the Cash Equivalents, Fixed Assets, Labor Obligations, Social Security and Assistance Payable in the Long Term and Long-Term Provisions accounts had important variations over the years, with both positive and negative percentages evident in the balance sheet. The other accounts presented approximate results and the total showed that only one year presented results that were different and below the others. In the indicators, it was found that the liquidity, debt and solvency indices demonstrated that the accounts that stood out the most were Current liquidity, immediate liquidity, dry liquidity, debt composition and long-term solvency, in which they presented significant and positive variable results. Studies of this nature can be the basis for public managers to better understand the economic and financial position of the public entities they manage, with the aim of making accurate decisions in a timely manner.

Keywords: Economic-financial analysis. Vertical and Horizontal Analysis. COVID-19. Financial Position.

1 Introdução

Conhecer a posição financeira e patrimonial de entes públicos é uma forma de exercer o controle social, principalmente, quando se exige a divulgação dessas informações. Uma vez o cidadão estando consciente do desempenho do município que reside, por exemplo, terá propriedade para cobrar por serviços públicos de qualidade e acompanhar se os gastos que estão sendo executados pelos gestores públicos correspondem às necessidades daquela população (LIMA; DINIZ, 2016). Ações dessa natureza, são conhecidas como pressão por gastos.

Na literatura da Análise Financeira Governamental, a análise da posição financeira pode ser confundida com a análise da condição financeira. De acordo com Lima e Diniz (2016), a primeira refere-se ao *status* financeiro apresentado pelo ente governamental em determinada data, sendo esse dado observado, normalmente, no balanço patrimonial; a segunda trata-se da capacidade governamental na prestação continuada de serviços públicos e cumprimento das obrigações financeiras. Ambas as análises são cabíveis de serem aplicadas a todas as esferas e entidades governamentais, mas para fins desta investigação, delimita-se a análise da posição financeira e patrimonial.

Estudos dessa natureza se tornam relevantes principalmente em momentos de crises que afetam o sistema financeiro e econômico (WANG; DENNIS; TU, 2007), como é o caso da pandemia da Covid-19, iniciada em 11 de março de 2020 e decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) (UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS, 2020), em decorrência da gravidade da doença e rápida proliferação geográfica (XU *et al.* 2020). No Brasil, o governo adotou um conjunto de medidas visando atender a população durante este período, incluindo ações emergenciais de subsídios às comunidades mais vulneráveis e recursos destinados à desenvoltura do Sistema Público de Saúde (SUS).

Esse suporte fez parte do conjunto de políticas que visaram diminuir os impactos econômicos trazidos no período de quarentena e *Lockdown* adotado por governos como forma de retrain a proliferação do vírus, já que, por um período, apenas os serviços classificados como essenciais continuaram com a autorização de funcionamento, desde que as medidas sanitárias fossem rigorosamente atendidas (LIPPI *et al.*, 2020).

Se por um lado essas ações visavam conter a propagação do vírus, por outro lado causavam impactos na atividade econômica, pois, mais do que uma parada temporária da atividade, essas medidas poderiam afetar substancialmente a capacidade de produção da

sociedade, o volume de consumo e vendas, trazendo risco de empresas não conseguirem se manter no mercado (GOVERNO FEDERAL DO BRASIL, 2020).

Impactos dessa natureza foi alvo de alguns estudos, tal como a pesquisa de Borges (2020), a qual verificou as variações ocorridas nas receitas tributárias dos Estados do Sudeste entre os anos de 2019 e 2020, cujos dados concluíram que a maior parte dos entes analisados não estavam preparados para uma queda de arrecadação. Diante desse cenário, foi possível observar um número grande de municípios que emitiram decretos de calamidade pública (SIQUEIRA; OLIVEIRA, 2020), o qual também foi aderido pelo município dos Palmares/PE, por meio do Decreto Municipal nº 001, de 1º de janeiro de 2021.

Por isso, justifica-se o esforço em realizar estudos que busquem formas de melhorar a gestão desses entes, fato que vai de encontro à perspectiva desta investigação, a qual visa responder a seguinte questão-problema: **Quais as contas patrimoniais do município de Palmares/PE tiveram mais impacto ao decorrer da pandemia da Covid-19?** Para responder ao questionamento proposto, aderiu-se ao objetivo de identificar as contas patrimoniais do município de Palmares/PE que tiveram mais impacto ao decorrer da pandemia da Covid-19, a partir da análise vertical e horizontal do Balanço Patrimonial.

Compreender a saúde financeira e fiscal de municípios, tratados na literatura internacional como governos locais é algo importante para gestores locais, contribuintes, investidores e demais pessoas que participem dos serviços da comunidade (HONADLE; COSTA, CIGLER, 2004). Sendo assim, o estudo pode contribuir como fonte para que esses agentes conheçam a posição econômica e patrimonial do município em análise e iniciativas mais adequadas sejam adotadas a fim de que sejam prestados serviços públicos de qualidade à população e ainda assim, manter a entidade em boas condições financeiras.

Este estudo está estruturado em mais quatro seções, além desta introdução. A seção dois é composta pelo referencial teórico, seguido dos aspectos metodológicos e exposição dos resultados. Por fim, alcançam-se os elementos conclusivos, incluindo as limitações e sugestões de pesquisas futuras.

2 Referencial Teórico

2.1 Análise da Posição Financeira e Patrimonial no Setor Público

A análise da posição financeira e da condição financeira tem conceitos diferentes, mas se relacionam (LIMA; DINIZ, 2016). Os autores descrevem que a condição financeira se associa à capacidade do governo em prestar serviços de formas consecutivas e dos

cumprimentos das obrigações financeiras. A partir dessa descrição é possível observar uma relação da condição financeira e o oferecimento de serviços públicos em atendimentos às ações que visam promover o “Bem-Estar Social”, tal como apontado por Grin (2013). Logo, a condição financeira pode intervir no nível e qualidade de serviços públicos que um governo pode oferecer.

Por outro lado, tem-se a posição financeira, a qual se refere ao *status* financeiro do governo, podendo ela estar contida no balanço patrimonial em determinada data (LIMA; DINIZ, 2016). Os autores ora citados determinam que o propósito da análise da posição financeira é de trabalhar com dados de ativos e passivos financeiros a fim de identificar a situação líquida do ente público. Sendo assim, dentre o conjunto de indicadores que podem ser utilizados para tal objetivo são os de liquidez, solvência e estrutura financeira.

Por meio da descrição de ambos os elementos, verifica-se que o primeiro focaliza os fatores socioeconômicos e organizacionais, já o segundo leva em conta as informações das finanças que foram retiradas do balanço patrimonial. Sendo assim, Lima e Diniz (2016) também complementam que, no processo de análise da posição financeira, podem ser usadas um conjunto de técnicas e não apenas uma.

2.2 Análise dos Indicadores do Balanço Patrimonial

Os indicadores são ferramentas que visa verificar e mensurar os aspectos que estão relacionados a um determinado empenho, comportamento ou efeito. São parâmetros reais que podem ser quantitativos ou qualitativos (Subjetivos) e faz medição do desenvolvimento operacional interno, como também do desempenho operante externo dos resultados. (PALUDO, 2013). No que tange à sua aplicação o setor público, concedem uma verificação e compreensão dos balanços públicos, fazendo com que os governantes obtenham informações importantes sobre o estado econômico-financeira dos órgãos públicos que administram, permitindo uma maior facilidade nas tomadas de decisões.

De acordo com Diniz (2015) não há uma forma única para se fazer uma verificação dos demonstrativos financeiros de uma organização. Logo, o modo em que os índices são examinados é exclusivo dos indivíduos que fazem a análise, portanto, não existe uma maneira única para se realizar uma análise de demonstração financeira de uma entidade, os analistas podem se sobressair, pois possuem as bases técnicas e as bagagens vivenciadas dentro da organização. Um ou mais analistas são capazes de finalizarem as análises da empresa, com

pontos de vista diferentes, mesmo que os dois tenham trabalhados com os mesmos dados e usados as técnicas de análises de forma igual.

Como os demonstrativos financeiros são relatórios que têm uma ampla quantia de dados distintos e esboçados, o método conhecido por analisar as demonstrações contábeis simplifica esse procedimento usando os índices financeiros, a partir do qual se confronta as conta ou subgrupo de contas visando auxiliar na verificação das informações (DINIZ, 2015). A verificação dos dados realizada por meio da compreensão com a utilização dos indicadores financeiros é muito importante para integrar o grupamento de instrumentos que são empregados por gestores financeiros, para analisar o comportamento monetário da instituição (BIAVA, 2015).

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil determinada a mostrar em um certo período, de forma quantitativa e qualitativa, o posicionamento patrimonial e monetário da entidade. Tal peça é composta pelos bens e direitos que são os Ativos; pelas obrigações (Passivos) e o pelo Patrimônio Líquido de uma organização, demonstrado em um determinado exercício (RIBEIRO, 2013).

Segundo Lima e Diniz (2016) as dimensões dos indicadores de liquidez das posições financeiras e patrimoniais podem ser feitas por meio dos seguintes indicadores: Capital de Giro Líquido (CCL), Liquidez Corrente (LC), Liquidez Imediata (LI), Liquidez Seca (LS) e Liquidez Geral (LG).

De acordo com Lima e Diniz (2016), a análise da liquidez está relacionada à prática do governo em fazer o pagamento no curto e longo prazo. Sendo assim, o status de liquidez vai necessitar da quantidade de receitas, das pressões por despesas e do volume de recursos internos que a gestão irá arrecadar. Os autores também destacam que a informação sobre endividamento é retirada do balanço patrimonial e evidencia como as atividades do governo são financiadas e faz medição da composição da estrutura de capital, que são os recursos próprios x recursos terceiros. No que tange à solvência, tais informações são usadas na esfera governamental para verificar a capacidade de pagamento a longo prazo e o nível de serviço ofertado para a população.

2.3 Estudos Anteriores

Estudos anteriores que utilizaram dados contábeis para apresentar a posição financeira e patrimonial de entes públicos são comuns de serem encontrados na literatura nacional e

internacional, seja utilizando apenas as demonstrações contábeis ou combinando dados que repassam informações como sociais e econômicas.

O primeiro estudo a ser apresentado nesta seção, foi construído por Turley *et al.* (2020) na qual buscam reavaliar a posição financeira e a sustentabilidade fiscal das autoridades locais na Irlanda. Para isso, foi utilizado um indicador de desempenho financeiro, indicador de liquidez e solvência, e o indicador desempenho operacional. A análise do cenário financeiro e do comportamento foi durante o período do ano de 2007-17. O objetivo da pesquisa foi ajudar a distinguir possíveis problemas de liquidez e solvência e, em princípio, analisar precocemente as dificuldades financeiras dos municípios.

Por outro lado, Dabbicco (2018) analisa a diferença entre os indicadores de dívida utilizados para analisar a situação financeira do governo. O objetivo é entender melhor as diferenças conceituais entre a dívida pública, usando o reporte estatístico (GFS no SNA ou ESA e GPFS no IPSAS) como um indicador para analisar as finanças do governo. Ele fornece informações sobre ativos, passivos, receitas, gastos e fluxo de caixa do governo. O período de comparação para a medição da dívida das administrações públicas é de 2015 a 2016. Os resultados são amostrados em duas tabelas. A Tabela 1 mostra a diferença percentual do PIB entre Maastricht e o valor de mercado da dívida pública total na área do euro e no Reino Unido. O valor de mercado da dívida grega não está disponível. A Tabela 2 destaca o impacto no PIB de várias medidas da dívida, incluindo a dívida pública líquida, em 2016.

O terceiro estudo mostra que Alozie (2020), visa avaliar o acerto da contabilidade dos fundos do governo no Ministério Federal das Finanças na Nigéria e sua representação real nos relatórios financeiros do governo. Seu objetivo é distinguir se os resultados anuais nos relatórios financeiros da Nigéria são confiáveis. Os resultados repassados do Fundo Consolidado de Receitas (CRF), Fundo de Desenvolvimento e Dívida Pública demonstra que os valores refeitos são maiores que os saldos dos fundos nas demonstrações financeiras divulgadas. Outros resultados de Fundo de Contingência (CTF), fundo de Contas Federais (FAF), Fundo Fiduciário Especial (STF) e Fundos, são iguais e precisos, o período de análise dos saldos dos fundos inclui os 24 anos de 1992 a 2015.

Seguindo a mesma linha de pensamento, Ting *et al.* (2015) tem como objetivo fazer uma análise e controle do risco da dívida do governo local. É usado um modelo metabólico GM (1, 1) para antecipar o valor da despesa em pendência do governo local e do PIB ao longo dos tempos. Foi usado o índice de endividamento para verificar se a condição financeira do governo chinês é saudável. Na qual mostra o resultado da despesa do governo no final de 2015, O PIB

(Produto Interno Bruto) representa mais de 60%, revelando que a gestão local está em uma situação perigosa, por conta da dívida. O período de análise é de 2007 a 2016.

Já Lima *et al.* (2020) o principal objetivo foi verificar as características socioeconômicas dos Estados brasileiros, por meio de indicadores, e juntá-los de acordo com as particularidades monetárias e econômicas. Foi usado as demonstrações contábeis de 23 estados do Brasil, com análise no balanço no período de 2014 e 2015 de cada Estado. Para calcular e identificar o desempenho desses Estados foi utilizado indicadores financeiros, patrimoniais e econômicos e sociais. As demonstrações contábeis empregadas foram: Balanço Orçamentário; Balanço Financeiro; Balanço Patrimonial; Demonstração das Variações Patrimoniais; Demonstrativo da Receita Corrente Líquida. Os resultados formaram grupo, onde a maior parte dos Estados brasileiros necessitam de contribuição de terceiros para atender às necessidades sociais.

3 Metodologia

Ao iniciar uma investigação científica faz-se necessário estabelecer os limites da investigação, elementos esses categorizados a partir da tipologia. Nesse sentido, esta pesquisa se enquadra como quantitativa, descritiva, aplicada e documental, tal como descrito no Quadro 1.

QUADRO 1 – TIPOLOGIA DE PESQUISA

Crítérios	Enquadramento	Justificativa
Natureza dos dados	Quantitativa	Trata-se do uso da estatística que fornece informações expressa em números para obter resultados quantitativos.
Natureza dos objetivos	Descritiva	Visa esclarecer de forma mais ampla os assuntos e caminhos que foram percorridos pelo pesquisador.
Natureza da pesquisa	Aplicada	Objetivo principal é a desenvolvimento de conhecimentos para execução de práticas e imediatas, dirigidas a resolução de problemas particulares que estão relacionados a fatos reais e de interesse locais, regionais e territoriais.
Modalidade	Documental	Está totalmente ligado a um conjunto de documentos no sentido abrangente, onde não se utiliza apenas documentos impressos, mas se usa diferentes documentos, como livros, jornais, fotos, filmes, gravações, documentos legais e outros tipos que servirão de suporte para a pesquisa.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022), a partir de Neves e Domingues (2007), e Severino (2013).

Definiu-se que a análise aconteceria para um município da região Mata Sul de Pernambuco, mais precisamente, Palmares/PE, o qual apresentou uma população estimada em 2021, de 63.745 pessoas, sendo este considerado o berço dos poetas e de muitos artistas, tais como romancistas, jornalistas, políticos, militares e celebridades, responsáveis por ajudar a

projetar a cidade em várias partes do país, ficando a mesma conhecida como a "Atenas Pernambucana", "Capital Mata Sul" e "Terra do Poeta", de acordo com informações do FUNPREV - Fundo Previdenciário do Município de Palmares (FUNPREV-PALMARES, 2021).

Por sua vez, o município tem como principal atividade econômica a agroindústria açucareira e o comércio varejista expandido pela Feira da Sulanca, sendo destaque também o polo médico especializado que atende a cidade e a região (FUNPREV-PALMARES, 2021). No que tange à performance econômica, apresentou um Produto Interno Bruto (PIB) per capita em 2018 de R\$12.704,44, sendo 75,2 % o percentual das receitas oriundas de fontes externas em 2015. Destaca-se que o total de receitas realizadas em 2017 foi de R\$ 129.657,24 (×1000) e o total de despesas empenhadas no mesmo ano foi de R\$ 135.059,74 (×1000), sendo o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) em (2010) foi de 0,622, coeficiente esse classificado como médio, segundo os dados Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017).

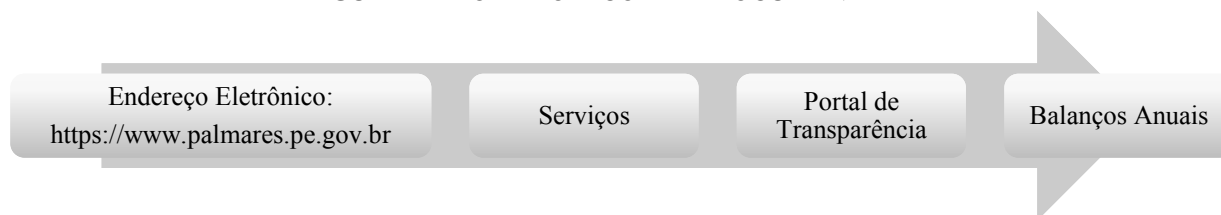
Em termos de estrutura, além de escolas públicas, possui um *campus* das duas mais importantes instituições públicas do estado, a Universidade de Pernambuco (UPE) e o Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), além de outras instituições privadas de ensino superior, responsáveis por formar pessoas para atuarem na região. O município possui praças em cada bairro, além de atrair visitantes para festas tradicionais como o São João fora de época, normalmente realizado nos finais de setembro e dezembro na Festa da Padroeira da cidade, evento realizado em 8 de dezembro conforme os dados da FUNPREV - Fundo Previdenciário do Município de Palmares (FUNPREV-PALMARES, 2021).

Em concordância ao objetivo estabelecido, os dados demandados pelo estudo referem-se aos Demonstrativos Contábeis, os quais foram obtidos a partir do site da Prefeitura dos Palmares e no site do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi), para os períodos de 2018 a 2021. A escolha desse recorte temporal se deu, tendo em vista que o ano de 2018 antecedeu o início da pandemia da Covid-19, sendo 2019, 2020 e 2021, os anos em que foi possível presenciar o curso do referido evento.

Após obtenção dos Demonstrativos Contábeis foi realizado um levantamento para verificar se o referido município havia divulgado todos os relatórios de caráter financeiro e contábil, para definir quais demonstrativos as análises poderiam ser realizadas. Uma vez possuindo tal informação, determinou-se que seria procedida a análise horizontal, vertical e indicadores, a qual foi possível com suporte da ferramenta Microsoft Excel, cujos achados passam a ser explorados a seguir.

Em concordância ao objetivo estabelecido, os dados demandados pelo estudo são encontrados nos Demonstrativos Contábeis, mais precisamente, o Balanço Patrimonial. Para obtê-lo, acessou-se o *site* oficial da Prefeitura Municipal dos Palmares, cujo acesso foi possível seguindo o roteiro apresentado na Figura 1:

FIGURA 1 – ROTEIRO A COLETA DOCUMENTAL



Fonte: Elaboração própria (2022)

Ao acessar os documentos, escolheu-se que seriam coletados os Balanços Patrimoniais dos períodos de 2018 a 2021, os quais são apresentados dentro dos Balanços Anuais. A escolha desse recorte temporal se deu, tendo em vista que o ano de 2018 antecedeu o início da pandemia da Covid-19, sendo 2019, 2020 e 2021, os anos em que foi possível presenciar o curso do referido evento.

Após a obtenção do referido demonstrativo procedeu-se com o preparo da planilha a partir da ferramenta *Microsoft Excel*, na qual todos os dados do Balanço Patrimonial foram transcritos para realizar a análise vertical e horizontal. De acordo com Lima e Diniz (2016), esse tipo de análise indica a representação e evolução de contas patrimoniais, propiciando assim, a ciência da posição financeira e patrimonial. A análise vertical e horizontal também é utilizada no setor privado, e, para serem realizadas, devem seguir o roteiro de cálculo apresentado no Quadro 2:

QUADRO 2 – FÓRMULAS E OBJETIVO DA ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL

Tipo	Fórmula	Objetivo
Vertical	$AV_{BP} = \frac{\text{Conta (ou Subgrupo)}}{\text{Total do Ativo ou Passivo}}$	Mostrar a participação de cada item do Balanço Patrimonial em relação a um referencial.
Horizontal	$AH_{BP} = \left[\frac{\text{Valor do item atual}}{\text{Valor do item no ano anterior}} \right] - 1 * 100$	Identificar o percentual de evolução ou involução de cada conta do Balanço Patrimonial, em relação a um determinado período.

Fonte: Elaboração própria (2022).

Após a análise e vertical do Balanço Patrimonial, realizaram-se a análise a partir dos indicadores que demandam dados da referida peça contábil. Os indicadores ora utilizados,

tiveram a perspectiva de complementar a análise da posição financeira do ente público em destaque. O resumo desses indicadores é evidenciado no Quadro 3:

QUADRO 3 – INDICADORES DA ANÁLISE DE POSIÇÃO FINANCEIRA

Indicadores	Fórmula	Descrição
Liquidez Corrente (LC)	$\left(\frac{\textit{Ativo Circulante}}{\textit{Passivo Circulante}} \right)$	A liquidez corrente evidencia a quantidade que a organização conseguirá possuir em recurso em curto período como (caixa, clientes, bancos e outros) que irá fazer o pagamento das dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos, financiamentos a curto prazo e entre outros).
Liquidez Imediata (LI)	$\frac{\textit{Disponibilidades}}{\textit{Passivo Circulante}}$	Aponta a capacidade monetária da organização em cumprir de forma imediata suas responsabilidades de curto prazo visando só os bens disponíveis em caixa ou bancos.
Liquidez Seca (LS)	$\left(\textit{Disponibilidades} + \frac{\textit{Créditos a Curto Prazo}}{\textit{Passivo Circulante}} \right)$	Mostra a quantidade de recursos correntes que o governo conseguirá dispor, sem precisar considerar seus elementos não financeiros como no caso dos Estoques, almoxarifados e os dispêndios antecipados, para honrar com suas obrigações de curto período.
Liquidez Geral (LG)	$\frac{(\textit{Ativo Circulante} + \textit{Ativo Realizável a Longo Prazo})}{(\textit{Passivo Circulante} + \textit{Passivo Não Circulante})}$	A liquidez Geral ou índice de solvência geral, é um indicador que mede a capacidade da organização de cumprir com todas suas exigibilidades, tendo em vista que, contará com seus bens realizáveis de pequeno e amplo prazo.
Índice de Solvência (IS)	$\frac{(\textit{Ativo Circulante} + \textit{Ativo Não Circulante})}{(\textit{Passivo Circulante} + \textit{Passivo Não Circulante})}$	Uma instituição é considerada solvente quando pode fazer os pagamentos dos seus passivos e consiga mostrar que seu estado financeiro garante sua conservação no longo prazo.
Endividamento Geral (EG)	$\frac{(\textit{Passivo Circulante} + \textit{Passivo Não Circulante})}{\textit{Ativo Total}}$	Esse indicador apresenta a proporção de endividamento da organização, como também ilustra sua estrutura de capital.
Composição do Endividamento (CE)	$\frac{\textit{Passivo Circulante}}{(\textit{Passivo Circulante} + \textit{Passivo Não Circulante})}$	Corresponde a parte de curto período sobre a composição do endividamento total. Mas que para a organização seria mais vantajoso que suas despesas sejam de grande período.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022), a partir de Silva (2015), Neto (2014) e Biava (2015).

Após realizadas as análises verticais e horizontais do período em estudo, partiu-se para a análise por meio de indicadores, precedendo a exposição da relação entre o CCL e *superávit* financeiro. Os resultados encontrados a partir do cálculo com as fórmulas apresentadas no Quadro 1 são expostos a seguir.

4 Resultados e Análise dos dados

Os resultados passam a ser agrupados por etapa, tendo em vista a estratégia de melhor compreensão de cada técnica de análise econômico-financeira do Balanço Patrimonial. Sendo assim, inicia-se com a análise vertical do ativo, passivo e patrimônio líquido. Em seguida, tem-se a análise horizontal das contas que contemplam também o ativo, passivo e patrimônio líquido. Posteriormente, são apresentados os indicadores vinculados à análise do referido demonstrativo. Por fim, são expostas a relação o CCL e *superávit* financeiro.

4.1 Análise Vertical do Balanço Patrimonial

Após o cálculo da análise vertical dos elementos que compõem o Balanço Patrimonial do município dos Palmares/PE, obtiveram-se os achados apresentados nos quadros em sequência, sendo o Tabela 1 responsáveis por ilustrar a análise vertical das contas que compõem o Ativo, no período de 2018 a 2021.

TABELA 1 – ANÁLISE VERTICAL DO BALANÇO PATRIMONIAL: ATIVO

ANÁLISE VERTICAL DO BALANÇO PATRIMONIAL: ATIVO								
ATIVO	2021	AV (%)	2020	AV (%)	2019	AV (%)	2018	AV (%)
ATIVO CIRCULANTE	20.683.536,62	29%	5.504.679,56	11%	30.075.036,53	42%	30.040.445,50	42%
Caixa e Equivalentes de Caixa	17.547.460,58	24%	2.929.817,34	6%	7.324.219,81	10%	6.320.541,43	9%
Créditos a Curto Prazo	1.232.256,98	2%	1.232.256,98	2%	462.078,24	1%	1.875.309,29	3%
Estoques	-	0%	4.479,75	0%	6.897,63	0%	-	0%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	51.412.785,31	71%	46.614.620,42	89%	42.107.252,93	58%	41.719.236,47	58%
Realizável a Longo Prazo	2.228.772,17	3%	2.465.495,22	5%	3.087.737,87	4%	5.190.582,23	7%
Créditos a Longo Prazo	2.228.772,17	3%	2.465.495,22	5%	2.914.511,08	4%	5.017.355,44	7%
Investimentos a Longo Prazo*	-	0%	-	0%	173.226,79	0%	173.226,79	0%
Imobilizado	49.184.013,14	68%	44.149.125,20	85%	39.019.515,06	54%	36.528.654,24	51%
Intangível	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%
Diferido	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%
TOTAL DO ATIVO	72.096.321,93	100%	52.119.299,98	100%	72.182.289,46	100%	71.759.681,97	100%

Legenda: Investimentos Temporários a Longo Prazo*

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

A análise vertical apresentada na Tabela 1 mostra que a estrutura patrimonial sofreu alterações ao longo dos anos com acréscimos e decréscimos. No Ativo, a segunda conta mais expressiva ao longo dos anos foi Caixa e Equivalentes de Caixa, na qual em 2021, obteve-se

um aumento de 24% em relação a 2020, enquanto de 2019 para 2020 ocorreu uma queda de 6%.

Destaca-se que de 2018 para 2019 houve um aumento de 10%. Segundo Silva (2015) o Caixa e Equivalentes de Caixa são as somas dos montantes que estão em caixa e bancos e também os equivalentes, a qual retrata os meios que são livres para se fazer movimento para a execução das contas das empresas, como também serve para operações que não tenham restrições de uso imediato. Observa-se que a conta mais relevante é o Imobilizado, onde houve variação em todos os anos, com crescimento de 2018 a 2021, com destaque para o ano de 2019 em relação ao ano de 2020 que teve percentual de 85%.

Para o Total dos Ativos foi revelado que durante os anos houve decréscimo, mas para o ano de 2020 obteve-se uma maior queda de 52.119.299,98 em relação ao ano de 2019 que teve resultado de 72.182.289,46.

Dando sequência ao processo de análise, tem-se a apresentação da Tabela 2, o qual evidencia o resultado da análise vertical das contas que compõem o Passivo e o Patrimônio Líquido. A análise vertical dos Passivos revela algumas variações patrimoniais significativas e mostra que houve uma queda em 2021, em relação aos anos anteriores.

TABELA 2 – ANÁLISE VERTICAL-BALANÇO PATRIMONIAL: PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

ANÁLISE VERTICAL DO BALANÇO PATRIMONIAL: PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
PASSIVO	2021	AV (%)	2020	AV (%)	2019	AV (%)	2018	AV (%)
PASSIVO CIRCULANTE	11.675.100,23	16%	24.022.579,28	46%	46.389.138,04	64%	49.751.917,52	69%
Obrigações de Curto Prazo*	3.749.736,14	5%	8.738.943,95	17%	12.893.972,27	18%	16.370.173,86	23%
Empréstimos a Curto Prazo	0	0%	-	0%	-	0%	-	0%
Fornecedores de Curto Prazo**	3.106.290,14	4%	5.406.383,88	10%	9.255.544,56	13%	8.208.013,41	11%
Obrig. fiscais a curto prazo	4.038,30	0%	-	0%	-	0%	-	0%
Demais obrigações a CP	4.815.035,65	7%	9.877.251,45	19%	24.239.621,21	34%	25.173.730,25	35%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	345.883.126,67	480%	338.445.526,17	649%	350.442.387,99	485%	368.953.446,85	514%
Obrigações de Longo Prazo***	14.324.336,26	20%	17.389.735,32	33%	19.904.315,91	28%	32.293.288,29	45%
Fornecedores de Longo Prazo****	0	0%	-	0%	239.339,92	0%	239.339,92	0%
Obrigações fiscais a longo prazo	276.725,75	0%	111.212,11	0%	101.105,75	0%	151.120,97	0%
Provisões a longo prazo	331.282.064,66	459%	320.944.578,74	616%	330.197.626,41	457%	336.269.697,67	469%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-285.461.904,97	-396%	-310.348.805,47	-595%	-324.649.236,57	-450%	-346.945.682,37	483%
Resultados acumulados	-285.461.904,97	-396%	-310.348.805,47	-595%	-324.649.236,57	-450%	-346.945.682,37	483%
(-) Ações em tesouraria	0	0%	-	0%	-	0%	-	0%
TOTAL DO PASSIVO E PL	72.096.321,93	100%	52.119.299,98	100%	72.182.289,46	100%	71.759.682,00	100%

Legenda: Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo*
Fornecedor e Contas a Pagar a Curto Prazo**
Obrigações Trabalhista, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar Longo Prazo***
Fornecedores e contas a Pagar a Longo Prazo****

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

As Provisões a Longo Prazo foi a conta do Passivo com maior representatividade, tendo em 2021 um aumento de 459%, em relação a 2020. Já no ano de 2019 houve uma queda de 457% em relação ao ano de 2018, que teve 469%. A conta Provisões a Longo Prazo são os

passivos com prazo e valores indefinidos, na qual depois de dozes meses do período das demonstrações contábeis, tem prazos aceitáveis (SILVA, 2015).

Nas Obrigações de Longo Prazo a análise prever que em todo os anos ocorreram quedas, onde de 2018 para 2019 o percentual foi de 28%. Comparando o ano de 2020 em relação ao ano de 2019, observa-se que houve diminuição de 33%. No ano de 2021, o Município de Palmares teve um percentual menor de 20%, em relação ao ano de 2020.

Já o Patrimônio Líquido apresentou um decréscimo no ano de 2021 de R\$ 285.461.904,97 em relação a 2020, o qual obteve - R\$ 310.348.805,47. Em 2019 tal conta apresentou uma diminuição, com valor de R\$ 324.649.236,57, em relação a 2018, que teve queda de R\$ 346.945.682,37. O Patrimônio Líquido é o valor restante dos ativos que foram deduzidos de todos os passivos (TESOURO NACIONAL, 2019).

Para o Total do Passivo e Patrimônio Líquido, foi observado que durante os quatros de exercícios a Prefeitura do Município de Palmares obteve resultados positivos, com variações, mas que apenas no ano de 2020 os valores foram menores em relação aos anos anteriores, tendo como percentual um total de 52.119.299,98. Destaca-se que em 2020 o Brasil teve maior alta do Corona Virus da Covid-19, O que afetou toda população, empresas e economia.

Após a exposição dos achados da análise vertical, expõe-se o Tabela 3, responsável por apresentar a análise horizontal do Ativo, na qual houve variações crescentes e decrescentes durante os quatros exercícios. A análise horizontal serve para fazer compreensão do progresso dos resultados de um determinado grupo ou dos subgrupos de contas, que estão relacionados a dois ou mais exercícios, existentes nas demonstrações contábeis (BIAVA, 2015).

TABELA 3 – ANÁLISE HORIZONTAL DO BALANÇO PATRIMONIAL: ATIVO

ANÁLISE HORIZONTAL DO BALANÇO PATRIMONIAL: ATIVO								
ATIVO	2021	AH (%)	2020	AH (%)	2019	AH (%)	2018	AH (%)
ATIVO CIRCULANTE	20.683.536,62	275,74	5.504.679,56	-81,70	30.075.036,53	0,12	30.040.445,50	0
Caixa e Equivalentes de Caixa	17.547.460,58	498,93	2.929.817,34	-60,00	7.324.219,81	15,88	6.320.541,43	0
Créditos a Curto Prazo	1.232.256,98	0,00	1.232.256,98	166,68	462.078,24	-75,36	1.875.309,29	0
Estoques	-	100,00	4.479,75	-35,05	6.897,63	0,00	-	0
ATIVO NÃO CIRCULANTE	51.412.785,31	10,29	46.614.620,42	10,70	42.107.252,93	0,93	41.719.236,47	0
Realizável a Longo Prazo	2.228.772,17	-9,60	2.465.495,22	-20,15	3.087.737,87	-40,51	5.190.582,23	0
Créditos a Longo Prazo	2.228.772,17	-9,60	2.465.495,22	-15,41	2.914.511,08	-41,91	5.017.355,44	0
Investimentos Temporários a LP	-	0,00	-	-100,00	173.226,79	0,00	173.226,79	0
Imobilizado	49.184.013,14	11,40	44.149.125,20	13,15	39.019.515,06	6,82	36.528.654,24	0
TOTAL DO ATIVO	72.096.321,93	38,33	52.119.299,98	-27,79	72.182.289,46	0,59	71.759.681,97	0

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Na análise horizontal dos ativos a conta imobilizado teve maior relevância, ocorrendo um acréscimo de 11,40% do ano de 2020 para 2021. Destaca-se que houve um crescimento de

13,15% em 2020 e uma aumento de 6,82% em 2019 em relação a 2018. De acordo com Silva (2015) o Ativo Imobilizado envolve os direitos sobre ativos tangíveis que são atribuídos para a serem usados na manutenção da organização e incluem os bens decorrentes dessas contas que passe a ela os benefícios, os riscos e o controles dos bens.

A segunda conta mais expressiva do ativo, na análise horizontal, foi o caixa equivalente de caixa, na qual durante todos os períodos houve variação nos resultados, tendo em 2020 o menor valor. No ano de 2019 teve um crescimento de 15,88%, considerando o ano de 2018. Em 2020 ocorreu uma grande queda em relação a 2019, obtendo um percentual negativo de -60%. Já em 2021 houve um aumento significativo de 498,93% levando em consideração o exercício anterior.

No Total do Ativo os resultados tiveram uma variação durante todos os anos, obtendo em 2019 um aumento, com um percentual de 0,59% em relação a 2018. Em 2020 houve um decréscimo, tendo um percentual negativo de -27,79%, considerando o ano de 2019. Já no ano de 2021 foi observado que houve um aumento considerável de 38,33%, levando em consideração o ano anterior.

Logo em seguida, apresenta-se o Tabela 4, na qual evidencia o resultado da análise Horizontal das contas que compõem o Passivo e o Patrimônio Líquido.

TABELA 4 – ANÁLISE HORIZONTAL- BALANÇO PATRIMONIAL: PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

ANÁLISE HORIZONTAL DO BALANÇO PATRIMONIAL: PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
PASSIVO	2021	AH (%)	2020	AH (%)	2019	AH (%)	2018	AH (%)
PASSIVO CIRCULANTE	11.675.100,23	-51,399	24.022.579,28	-48,22	46.389.138,04	-6,76	49.751.917,52	0,00
Obrigações de Curto Prazo*	3.749.736,14	-57,092	8.738.943,95	-32,22	12.893.972,27	-21,23	16.370.173,86	0,00
Fornecedores a Curto Prazo**	3.106.290,14	-42,544	5.406.383,88	-41,59	9.255.544,56	12,76	8.208.013,41	0,00
Obrigações fiscais a curto prazo	4.038,30	0	-	0,00	-	0,00	-	0,00
Demais obrigações a curto prazo	4.815.035,65	-51,251	9.877.251,45	-59,25	24.239.621,21	-3,71	25.173.730,25	0,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	345.883.126,67	2,19758	338.445.526,17	-3,42	350.442.387,99	-5,02	368.953.446,85	0,00
Obrigações a Longo Prazo**	14.324.336,26	-17,628	17.389.735,32	-12,63	19.904.315,91	-38,36	32.293.288,29	0,00
Fornecedores a Longo Prazo*	-	0	-	100,00	239.339,92	0,00	239.339,92	0,00
Obrigações fiscais a longo prazo	276.725,75	148,827	111.212,11	10,00	101.105,75	-33,10	151.120,97	0,00
Provisões a longo prazo	331.282.064,66	3,22096	320.944.578,74	-2,80	330.197.626,41	-1,81	336.269.697,67	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-285.461.904,97	-8,019	-310.348.805,47	-4,40	-324.649.236,57	-6,43	-346.945.682,37	0,00
Resultados acumulados	-285.461.904,97	-8,019	-310.348.805,47	-4,40	-324.649.236,57	-6,43	-346.945.682,37	0,00
(-) Ações em tesouraria	-	0	-	0,00	-	0,00	-	0,00
TOTAL DO PASSIVO + PL	72.096.321,93	38,329	52.119.299,98	-27,79	72.182.289,46	0,59	71.759.682,00	0,00

Legenda: Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo*
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo**
Obrigações Trabalhista, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo**
Fornecedores e contas a Pagar a Longo Prazo

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Em relação a verificação dos Passivos observa-se que houve alterações patrimoniais com diminuições durante os anos anteriores. As obrigações Trabalhista, Previdenciárias e

Assistenciais a Pagar Longo Prazo foi a segunda conta do Passivo com mais expressão, tendo em 2021 uma diminuição de -17,6% em relação a 2020. Já no ano de 2019 para 2020, teve uma queda de -12,63%, enquanto de 2018 para 2019, houve uma descrente maior, chegando a -38,36%.

As Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais pagáveis a Longo prazo, são as os deveres que incluem os salários ou remunerações, os benefícios de direitos que os servidores públicos e empregados tem, como as reformas, aposentadorias, as pensões, contas a pagar, benefícios assistenciais, que compreende os presságios decorrentes desses deveres, com expiração em um curto período de tempo (TESOURO NACIONAL, 2019, p. 443).

Nas Provisões a Longo Prazo, sendo a conta mais relevante do passivo, ao analisar foi percebido que durante os anos seguintes ocorreram variações tanto de crescimento como de quedas. Onde o ano de 2019 teve uma diminuição negativa de -1,81% em comparação ao ano de 2018, mas o saldo se manteve positivo. Em 2020 os resultados foram um pouco menor, levando em consideração o ano de 2019, obtendo um percentual de -2,80%. Já em 2021 houve um crescimento de 3,22% em relação ao ano anterior, tendo o melhor percentual analisando todos os períodos.

No Patrimônio Líquido é mostrado que houve algumas variações patrimoniais importantes em relação aos anos anteriores. Sendo assim, observa-se um decréscimo de 2018 a 2021, com uma maior queda para o ano de 2021. Em 2021 notou-se uma queda de 8,01% em relação a 2020 e um percentual de 6,43% de 2018 para 2019. Segundo Silva (2015) no Patrimônio Líquido é preciso que seja mostrado os restos decorrentes de outros anos, lançados dos resultados acumulados de períodos anteriores, como também de outros elementos.

Como já observados nas tabelas 2, 3 e 4, os valores do Total sofre variação nos quatro anos, mas apenas no ano de 2020 teve uma queda maior, tendo um percentual negativo de -27,79%.

4.3 Análise dos Indicadores do Balanço Patrimonial

Depois a análise vertical e horizontal do Balanço, serão apresentados na seção 4.3, a análise dos indicadores dos quatro períodos, na qual os índices de liquidez são compostos por quatro indicadores financeiros, conforme mostrado na Tabela 5.

TABELA 5 – INDICADORES LIQUIDEZ

Grupos	INDICADORES DE LIQUIDEZ				
Indicador	Contas	2021	2020	2019	2018
Capital Circulante Líquido	Ativo Circulante	20.683.536,62	5.504.679,56	30.075.036,53	30.040.445,50
	Almoxarifado	-	-	-	-
	VPDs Antecipadas	-	-	-	-
	Investimentos do RPPS	-	-	-	-
	Passivo Circulante	11.675.100,23	24.022.579,29	46.389.138,04	49.751.917,52
	(AC - A - VPDs - RPPS) - PC	9.008.436,39	-18.517.899,73	-16.314.101,51	-19.711.472,02
Liquidez Corrente	Ativo Circulante	20.683.536,62	5.504.679,56	30.075.036,53	30.040.445,50
	Almoxarifado	-	-	-	-
	VPDs Antecipadas	-	-	-	-
	Investimentos do RPPS	-	-	-	-
	Passivo Circulante	11.675.100,23	24.022.579,28	46.389.138,04	49.751.917,52
	(AC - A - VPDs - RPPS) / PC	1,771593923	0,229146067	0,648320659	0,603804778
Liquidez Imediata	Disponibilidades	17.547.460,58	2.929.817,34	7.324.219,81	6.320.541,43
	Passivo Circulante	11.675.100,23	24.022.579,28	46.389.138,04	49.751.917,52
	(D/PC)	1,502981579	0,121960981	0,157886525	0,127041162
Liquidez Seca	Ativo Circulante	20.683.536,62	5.504.679,56	30.075.036,53	30.040.445,50
	Almoxarifado	-	-	-	-
	VPDs Antecipadas	-	-	-	-
	Investimentos do RPPS	-	-	-	-
	Estoques	-	4.479,75	6.897,63	-
	Passivo Circulante	11.675.100,23	24.022.579,28	46.389.138,04	49.751.917,52
	(AC - A - VPDs - RPPS - Estoques) / PC	1,771593923	0,228959586	0,648171968	0,603804778

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

O Balanço Patrimonial tem como princípio mostrar a posição financeira e patrimonial do governo em determinada data. Dessa forma, sua análise revela as seguintes informações gerais: a liquidez: a capacidade para fazer frente às obrigações de curto prazo; a solvência: a capacidade para fazer frente às obrigações de longo prazo; o status financeiro e patrimonial: mostra a composição dos ativos e passivos de curto e longo prazo e o patrimônio líquido; a estrutura financeira: a forma como os recursos econômicos têm sido financiados (capital de terceiros de curto e longo prazo e capital próprio). Essa informação é útil para previsão da necessidade de endividamento, distribuição do fluxo de caixa e possibilidade de obter financiamento adicional.

Na Tabela 5, o capital de giro líquido da conta do Município de Palmares apresenta variações com valores negativos durante os anos de 2018 à 2020, mas em 2021 os resultados foram positivos. A análise foi feita com apenas duas contas: Ativo Circulante e Passivo Circulante, onde demonstraram valores muito expressivos. As contas seguintes não foram encontradas no balanço.

Na liquidez corrente consta os valores do capital de giro e apresenta as mesmas contas, mas com aumento de 0,64 no ano de 2019 em relação a 2018, que teve 0,60. Houve quedas em 2020, com percentual de 0,22 e no ano de 2021 ficou com 1,77.

A Liquidez Imediata, apresenta valores positivos nas contas de disponibilidade e passivo circulante, mas com variações ao longo dos anos. Em 2018 obteve-se como resultados um percentual de 0,12, em enquanto em 2019 houve um aumento de 0,15 e em 2020 ocorreu uma diminuição de 0,12. Mas em 2021 teve um aumento de 1,50.

Seguindo a mesma análise, a Liquidez Seca é composta por seis contas, mas tem apenas duas com representatividade, sendo elas: Ativo Circulante e Passivo circulante. Durante verificação, foi constatado que durante os anos houve variação, com crescimentos e quedas, em que no ano de 2020 teve queda de 0,22, enquanto em 2019 o valor foi maior com 0,64 e em 2018 ficou com 0,60. Já em 2021 ocorreu um crescimento de 1,77.

Dando continuidade à análise, a Tabela 6 é composta por dois indicadores: Participação de Capital de Terceiros e Composição do Endividamento.

TABELA 6 – INDICADORES ENDEVIDAMENTO

Grupos Indicador	Contas	INDICADORES DE ENDEVIDAMENTO			
		2021	2020	2019	2018
Participação de Capital de Terceiros	Passivo Circulante	11.675.100,23	24.022.579,28	46.389.138,04	49.751.917,52
	Passivo Não Circulante	345.883.126,67	338.445.526,17	350.442.387,99	368.953.446,85
	Patrimônio Líquido	-285.461.904,97	-310.348.805,47	-324.649.236,57	-346.945.682,37
	(PC + PñC) / PL	-1,252560221	-1,167937814	-1,222339317	-1,206832613
Composição do Endividamento	Passivo Circulante	11.675.100,23	24.022.579,28	46.389.138,04	49.751.917,52
	Passivo Não Circulante	345.883.126,67	338.445.526,17	350.442.387,99	368.953.446,85
	PC/(PC+PñC)	0,032652305	0,141958321	0,264746159	0,269692114

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Para a participação de capital de terceiros observa-se que é composto pelas contas do Passivo Circulante, Passivo Não Circulante e Patrimônio Líquido, na qual os resultados foram negativos. Em 2021 teve o maior valor negativo de -1,25, no ano de 2020 o percentual foi de -1,16, já em 2019 obteve-se -1,22 e em 2018 o valor foi de -1,20. Como órgão principal, o governo depende de capital de terceiros para operar. Além disso, a composição do endividamento do Passivo Circulante e do Passivo Não Circulante, apresenta em 2021 um decréscimo de 0,03 em comparação ao exercício anterior. Em 2020 teve um resultado de 0,14, uma diminuição em relação ao ano de 2019, que obteve 0,26. Já em 2018 o percentual é um pouco maior de 0,269 considerando os anos seguintes.

Em seguida são mostrados dois grupos de índices financeiros, onde são exibidos os resultados dos indicadores de Solvência de Longo Prazo e o indicador de Solvência de Nível de Serviços dos quatros anos de exercícios, apresentados na Tabela 7.

TABELA 7 – INDICADORES DE SOLVÊNCIA

Grupos	INDICADORES DE SOLVÊNCIA				
Indicador	Contas	2021	2020	2019	2018
Solvência de Longo Prazo	Ativo Circulante	20.683.536,62	5.504.679,56	30.075.036,53	30.040.445,53
	Almoxarifado	-	-	-	-
	VPDs Antecipadas	-	-	-	-
	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.228.772,17	2.465.495,22	3.087.737,87	5.190.582,23
	Passivo Circulante	11.675.100,23	24.022.579,28	46.389.138,04	49.751.917,52
	Passivo Não Circulante	345.883.126,67	338.445.526,17	350.442.387,99	368.953.446,85
	((AC - A - VPSs) + ARLP) / PC + PñC	0,064079937	0,021988624	0,083568901	0,084142767
Solvência de Nível de Serviço	Patrimônio Líquido	-285.461.904,97	-310.348.805,47	-324.649.236,57	-346.945.682,37
	População	63.745	63.500	63.250	62.994
	PL/Pop	-4478,185034	-4887,382763	-5132,794254	-5507,598857

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

A solvência de Longo Prazo apresenta decréscimo a cada ano, mas em 2020 teve um resultado menor. Partindo de 2018 com percentual de 0,084, em 2019 foi de 0,083, no ano de 2020 mostra um resultado de 0,021. Já em 2021 os saldos foi de 0,064. Em termos de Solvência do Nível de Serviço, o valor é obtido de acordo com a estimativa da população de cada ano, tendo em todos os períodos um aumento populacional. Mas o Patrimônio Líquido sofreu quedas durante todos os anos. O resultado de solvência foi negativo, no ano de 2021 ficou com (4478,18), em 2020 foi (-4887,38), em 2019 teve (-5132,79) e 2018 foi obtido (-5507,59).

5 Considerações Finais

Este estudo teve como objetivo identificar as contas patrimoniais do município de Palmares/PE que tiveram mais impacto ao decorrer da pandemia da Covid-19, a partir da análise vertical e horizontal. Para tanto, realizou-se uma pesquisa quantitativa, na qual se utiliza a estatística para obtenção dos dados, a natureza dos objetivos é descritiva, como natureza da pesquisa é de forma aplicada que tem como objetivo principal o desenvolvimento conhecimentos que visa aplicação de práticas com fim de resolver problemas específicos e de interesse locais. A modalidade é documental, são um conjunto de elementos compostos por livros, documentos impressos, jornais, fotos, gravações e outros, que serve como suporte complementar para pesquisa.

Desta forma, o vigente estudo mostrou que durante os quatros períodos ocorreram variações patrimoniais significativas que puderam ser observadas por meio da análise vertical e horizontal do balanço patrimonial, considerando que a referida técnica tem como objetivo exibir o progresso dos elementos patrimoniais e sua representação. Os resultados evidenciaram que as contas Caixa Equivalentes de Caixa, Imobilizados, Obrigações Trabalhista, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo e as Provisões a Longo Prazo apresentaram variações importantes ao longo dos anos, na análise vertical e horizontal do ativo e passivo, onde as outras contas mostraram resultados aproximados. Para Total, apenas um ano apresentou resultados diferente e abaixo dos demais.

Nos indicadores constatou-se que os índices de liquidez, endividamento e solvência demonstrou que as contas que mais se destacaram foram liquidez Corrente, liquidez imediata, liquidez seca, composição do endividamento e solvência de longo prazo, na qual apresentaram resultados variáveis significativos e positivados.

Como sugestão de novos manuscritos científicos, verifica-se a possibilidade de dar continuidade ao estudo realizando a análise de outros indicadores adequados a entes públicos, bem como, a análise da condição financeira governamental. Tal roteiro investigativo, daria como resultado uma resposta mais completa quanto a situação econômico-financeira vivenciada pelo referido município no período em destaque. Além disso, sugere-se realizar a mesma análise em outros municípios da região Mata Sul de Pernambuco, a fim de traçar o perfil econômico-financeiro das prefeituras durante a pandemia da Covid-19.

Por fim, o estudo traz a reflexão de que os gestores públicos podem compreender melhor a posição financeira e patrimonial das entidades públicas e passar a buscar uma maior eficiência na tomada as decisões quando são utilizadas as técnicas de análise apropriadas. Sendo assim, destaca-se a relevância de realizar manuscritos dessa natureza como forma de levar ao campo prático técnicas obtidas no ambiente acadêmico como a viabilidade de ser aplicada no dia a dia das organizações que compõe o setor público.

Referências

- ALOZIE, C.E. Fund accounting and government-wide financial reporting during the Pre-IPSAS implementation era from a Nigerian experience. *Journal of Public Budgeting, Accounting & Financial Management*. Vol. 32, n. 3, p. 339-358, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/JPBAFM-01-2019-0017>.
BIAVA, M. M. **Análise dos indicadores financeiros: estudo dos indicadores de liquidez, de endividamento e de resultado como ferramenta de tomada de decisão.** Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2015. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/handle/1/3953>. Acesso em: 28 de nov. 2022.
Borges, M. G. B. **Impactos da Covid-19 nas Receitas Tributárias e na Condição Financeira dos Estados do Sudeste do Brasil.** Anais do XX USP *International Conference in Accounting*. p. 1-13, 2020.

- DABBICCO, G. **A comparison of debt measures in fiscal statistics and public sector financial statements.** *Public Money & Management*. Vol. 38. ed. 7, p. 511-518, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/09540962.2018.1527543>.
- DINIZ, N. **Análise das demonstrações financeiras.** 1.ed. Rio de Janeiro: SESES, 2015.
- FUNPREV - PALMARES. Município de Palmares. **Fundo Previdenciário do Município de Palmares.** Disponível em: <https://palmaresprev.com.br/conheca-a-cidade/>. Acesso em: 04 de dez. 2021.
- GRIN, E. J. **Regime de Bem-estar Social no Brasil: Três Períodos Históricos, Três Diferenças em Relação ao Modelo Europeu Social-democrata.** *Cadernos Gestão Pública e Cidadania*. São Paulo, v. 18, n. 63, Jul./Dez. 2013.
- Honadle, B. W.; Costa, J. M.; Cigler, B. A. **Fiscal Health for Local Governments: An Introduction to Concepts, Practical Analysis, and Strategies.** Elsevier Academic Press. 2004.
- IBGE, **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/palmares/panorama>. Acesso em: 04 de dez. 2021.
- LIMA, S. C. D.; DINIZ, J. A. **Contabilidade Pública: Análise Financeira Governamental.** 1. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- LIMA, A. C. S. de; Soares, A. P.; Tavares, M. F. N.; Anjos, L. C. M. dos. **Características Socioeconômicas e Situação Financeira dos Estados Brasileiros nos Anos de 2014 e 2015.** *Revista Controladoria e Gestão – RCG*, Vol. 1, ed. 2, p. 152-175, Jul./Dez. 2020.
- Lippi, G. *et al.* **Health risks and potential remedies during prolonged lockdowns for coronavirus disease 2019 (COVID-19).** *Diagnosis*, 7(2), p. 85-90, 2020.
- NEVES, E. B.; DOMINGUES, C. A. **Manual de metodologia da pesquisa científica.** Rio de Janeiro: EB/CEP, p. 204, 2007.
- NETO, A. A. **Finanças corporativas e valor.** – 7. ed. – São Paulo: Atlas, 2014.
- PALUDO, A. **Administração pública.** – 3. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- RIBEIRO, OSNI. MOURA. **Contabilidade geral fácil.** – 9. ed. – São Paulo: Saraiva, 2013.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** – 1. ed. – São Paulo: Cortez, 2013.
- SILVA, J. A. F. da. **Contabilidade pública.** Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2015.
- SIQUEIRA, C.; OLIVEIRA, M. **Aprovado o decreto que coloca o país em estado de calamidade pública.** Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/646493-APROVADO-O-DECRETO-QUE-COLOCA-O-PAIS-EM-ESTADO-DE-CALAMIDADE-PUBLICA>. Acesso em: 28 de dezembro de 2022.
- TESOURO NACIONAL. **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).** 8ª Edição. 2019.
- TING, ZHANG.; CHUANMIN, MI.; SHAOGUANG, ZHANG.; JING. TAO. **Local Government Debt Risk Evaluation Based on Metabolic GM (1, 1) Model.** 2015 *IEEE International Conference on Systems, Man, and Cybernetics*. p. 629-634, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1109/smc.2015.120>.
- TURLEY, G.; DI MEDIO, R.; MCNENA, S. **A reassessment of local government's financial position and performance: The case of Ireland Administration.** vol. 68, n. 2, p. 1-35, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.2478/admin-2020-0009>.
- UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS. (2020, março). **Organização Mundial de Saúde declara pandemia do novo coronavírus.** Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/organizacao-mundial-de-saude-declara-pandemia-de-coronavirus>. Acesso em: Recuperado em 23 de maio de 2020.
- Wang, X.; Dennis, L.; Tu, Y. S. J. **Measuring Financial Condition: A Study of U.S. States.** *Public Budgeting & Finance*. 27(2), p. 1-21, 2007.
- XU B. *et al.* **Epidemiological data from the COVID-19 outbreak, real-time case information.** *Scientific Data*, v.7, n.106, p. 1-6, 2020.

Data de Submissão: 04/01/2023
Data de Aceite: 11/12/2023